



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 14/05/2015

1 **ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH SUAÇUÍ** - Aos 26 dias do mês de março de 2015,
2 no auditório de reuniões do Vale Silvestre, localizado em Governador Valadares/MG,
3 estiveram reunidos os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí – CBH Suaçuí
4 para a 29ª Reunião Ordinária do Comitê. Dando abertura à reunião, a Sra. Luciane Teixeira
5 Martins, Presidente do CBH-Suaçuí, cumprimentou a todos os presentes e fez explanações
6 acerca da programação da presente reunião. Entre outros assuntos, foi destacado temas
7 como o acompanhamento da estiagem na Bacia do Rio Doce pela CTGEC, o Plano
8 Emergencial de Controle de Quantidade e Qualidade dos Recursos Hídricos, além da oficina
9 de Comunicação a ser ministrada pela empresa Prefácio. Com relação aos informes, o
10 primeiro ponto abordado foi a questão das faltas de representantes de instituições que
11 compõem o Comitê. Segundo a Presidente do CBH, Lucinha Teixeira, um ofício foi enviado
12 aos membros que possuíam muitas ausências e duas entidades solicitaram o desligamento
13 do Comitê: o Instituto Pró-Rio Doce e o SAAE de Conselheiro Pena. Em seguida, a Presidente
14 fez um breve relato sobre a Caravana das Águas do CBH-Suaçuí, realizada no dia 22 de
15 março, em Governador Valadares, em comemoração ao Dia Mundial da Água. Os
16 conselheiros também foram informados sobre a assinatura do Pacto das Águas pelo
17 governador do Estado de Minas Gerais e Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas.
18 O pacto consiste em um compromisso entre o governo e os Comitês de Bacias Hidrográficas
19 mineiros para a revitalização das bacias. Entre as ações previstas, está a reestruturação do
20 Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em especial o Instituto Mineiro de
21 Gestão das Águas (IGAM), além da revitalização e proteção dos rios de Minas Gerais. O
22 último informe tratou da apresentação do Plano de Uso e Conservação do Entorno do
23 Reservatório Artificial (Pacuera) da PCH-Fortuna 2, localizada na região da Bacia do Rio
24 Suaçuí. Foi definido que a empresa responsável pela elaboração do Pacuera apresentará o
25 documento para a Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos do CBH-Suaçuí . A data do
26 encontro ainda será agendada. Sobre o acompanhamento da estiagem, a Sra. Luciane,
27 presidente da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do CBH-Doce abordou
28 temas como a composição da Câmara, ações desenvolvidas, reuniões e resultados do
29 trabalho. “Neste ano hidrológico, a chuva até o momento ocorreu abaixo da média histórica.
30 Temos um ano todo pela frente e em abril já começa o período de seca. Esse ano, todos
31 precisam estar preparados para o período de estiagem que poderá ser mais severo que o de
32 2014. Um dos trabalhos do CBH será observar onde estão acontecendo os conflitos e
33 intervir, para tentarmos minimizar os impactos”, destacou a Presidente. O representante do
34 Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Sr. Lucas Martins, falou sobre a Deliberação
35 Normativa do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) que estabelece diretrizes e
36 critérios gerais para a definição de situação crítica de escassez hídrica e estado de restrição
37 de uso de recursos hídricos nas circunscrições hidrográficas no Estado de Minas Gerais. A DN
38 estabelece que para cada porção hidrográfica, o órgão gestor de recursos hídricos deverá
39 definir os postos de monitoramento fluviométricos de referência que serão utilizados para a



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 14/05/2015

40 observação e definição do estado de vazões, assim como o valor da vazão para fins de
41 avaliação da situação crítica de escassez hídrica que comporá a avaliação da condição
42 hidrológica da região em questão. O estado de restrição de uso é o estado de escassez
43 hídrica caracterizado pelo período de tempo em que o estado de vazão ou o estado de
44 armazenamento dos reservatórios indicarem restrições do uso da água em uma porção
45 hidrográfica. A restrição de uso para captações de água será restringida nos seguintes
46 termos: 20% de restrição volume diário outorgado do uso para consumo humano ou
47 dessedentação animal ou abastecimento público; 25% para a irrigação; 30% para o consumo
48 industrial e agroindustrial e restrição de 50% para as demais finalidades. O Sr. Lucas Martins
49 também apresentou uma proposta de orientações básicas para elaboração de Planos
50 Emergenciais de Controle da Quantidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (PCERH) em
51 Minas Gerais. O documento estabelece as ações emergenciais para o período de estresse
52 hídrico ou de cheias na área de planejamento; nele deve conter as relações setoriais que
53 devem ser criadas para que os projetos se desenvolvam corretamente, bem como as
54 possíveis fontes de financiamento pra cada ação e visa, também, complementar as ações já
55 desenvolvidas, tanto pela Defesa Civil e outras organizações, dando suporte operacional,
56 abrangendo além da sociedade civil os setores produtivos (indústria, irrigação e energia), de
57 abastecimento e saneamento, e demais usuários de água. Cabe aos comitês de bacia
58 hidrográfica aprovar o Plano Emergencial de Controle de Quantidade e Qualidade de
59 Recursos Hídricos proposto pela Agência de Bacia Hidrográfica ou entidade a ela equiparada,
60 na sua área de atuação. E a Agência de Bacia Hidrográfica e as entidades a ela equiparadas
61 são responsáveis por elaborar, para apreciação e aprovação, os Planos e Projetos
62 Emergenciais de Controle da Quantidade e da Qualidade dos Recursos Hídricos da Bacia
63 Hidrográfica, com a finalidade de garantir a sua proteção. Passado ao outro item de pauta, o
64 representante do Instituto Terra, Josenilto Nascimento, apresentou detalhes sobre o
65 Programa Olhos D'água, desenvolvido pelo Instituto. O programa, desenvolvido desde 2010,
66 trabalha em conjunto com produtores rurais da região da Bacia do Rio Doce na recuperação
67 de nascentes. Por meio de parcerias, o programa financia a compra de insumos para
68 cercamento de nascentes e plantio de mudas. Além disso, os produtores participantes
69 também recebem a elaboração do Cadastro Ambiental Rural, registro eletrônico, obrigatório
70 para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais
71 referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das Áreas de Reserva
72 Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e
73 das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. O objetivo da apresentação
74 foi pedir apoio ao Comitê na seleção de áreas prioritárias para serem trabalhadas pelo Olhos
75 D'água. Após a apresentação, foi deliberado que as entidades que compõem o Comitê e os
76 representantes de municípios ficaram responsáveis por indicar propriedades rurais para
77 avaliação do CBH. Sobre o Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura, o
78 professor da Universidade Federal de Viçosa/ UFV, Sr. Márcio Mota, apresentou aos



Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 14/05/2015

79 membros diversas informações. O programa financia, através de recursos oriundos da
80 cobrança pelo uso da água, a instalação de um equipamento que indica, de forma simples,
81 quando e quanto irrigar: o irrigâmetro. Os beneficiados pela iniciativa são indicados pelo
82 Comitê de Bacia Hidrográfica ao qual pertencem, tendo como critérios de seleção o tipo de
83 cultura, a localização geográfica e a zona de conflitos. Após serem selecionadas, as
84 propriedades são visitadas por técnicos, que analisam o tipo de solo, o sistema de irrigação,
85 o produto cultivado e a temperatura do local. A partir das informações coletadas, o aparelho
86 é customizado. O programa será implantado na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí em 2015 e a
87 expectativa é de que 40 irrigômetros sejam instalados em propriedades da bacia. Finalizados
88 todos os pontos da pauta, deu-se por encerrado as atividades da reunião.

89

90 Governador Valadares, 26/03/2015.

91

92 Assinam esta ata:

93

94

95

96

EDSON VALGAS DE PAIVA

97

Secretário Executivo

98

99

100

LUCIANE TEIXEIRA MARTINS

101

Presidente do CBH-Suaçuí